

1. AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

1.1. A VISÃO. O MUNICÍPIO É UMA GRANDE CIDADE

Na invulgar riqueza da sua história, da sua topografia, das suas características ambientais e sociológicas, o Município de Ílhavo constitui-se como um permanente e fascinante desafio à capacidade de conceber e realizar uma estratégia para a sua afirmação e progresso global, sustentado e integrado.

Partimos para esta nova etapa desta caminhada transportando connosco um património político de 16 anos de promoção do desenvolvimento integral e integrado do Município, que afirmamos como uma referência nacional da gestão autárquica, em áreas tão diversas como a educação, o ambiente, a ação social, a juventude ou a cultura.

Conhecemos bem as pessoas, as associações, as empresas e as organizações públicas e privadas, os seus anseios e preocupações. Desenhámos com elas e para elas soluções originais e arrojadas, com as quais construímos um Município mais competente, mais moderno e mais qualificado.

Continuar este trabalho significa afirmar um modelo de desenvolvimento credível, aglutinador e mobilizador, que contenha uma visão realista e ambiciosa para o futuro e que estabeleça a mais adequada identificação das pessoas e organizações com o meio envolvente. Num tempo de particular exigência, saberemos aproveitar ao máximo a generosidade da Natureza, mas também as vantagens comparativas e diferenciadoras da centralidade do nosso Município, das suas infraestruturas e potencialidades, de entre as quais o mar, a ria, a floresta e, principalmente, as Pessoas e a nossa história. Estas vantagens são as principais protagonistas da estratégia de desenvolvimento e de investimento para o Município de Ílhavo, que estamos e queremos continuar a desenvolver, assumindo a importância decisiva da nossa relação com a Região de Aveiro e a experiência adquirida na gestão dos Fundos Estruturais e de Coesão, agora no âmbito Quadro Estratégico Comum Europeu 2014-2020.

Tivemos já oportunidade de identificar e partilhar com todos os ilhavenses aquelas que entendemos ser as seis principais áreas de intervenção estruturante para o Município de Ílhavo, num período que abarcará os dois próximos mandatos autárquicos, numa operação, natural e obviamente, concertada com o Quadro Comum de Investimentos de Região de Aveiro (QCIRA) para o período de 2014/2020 e que são as seguintes:

1. Educação
2. Qualificação urbana e ambiental
3. Desenvolvimento empresarial e emprego
4. Ação social
5. Mobilidade e transportes
6. Turismo e cultura

Conhecendo particularmente bem os constrangimentos financeiros, económicos e sociais que Portugal, a Europa e o Mundo atravessam, e que condicionam as opções de investimento a realizar pelo poder

[Handwritten signature]
Fidalgo

autárquico, estamos plenamente convencidos que poderemos, com o nosso conhecimento e experiência, construir o futuro que todos almejamos para o nosso Município e continuar a afirmar o orgulho de sermos Ilhavenses.

Entendemos que é missão da Autarquia assegurar a prosperidade e bem-estar aos nossos Municípios, garantindo aos que são mais capazes de criar riqueza, condições de fixação e de operação para que permaneçam e tenham sucesso no Município de Ílhavo e aqui se distingam, para melhor, em relação a outras alternativas.

Não há crescimento que se realize sem uma justa distribuição da riqueza criada, sem o envolvimento da comunidade, associando-a ao progresso através do acesso às maiores e melhores valias criadas pelo tecido empresarial. Por isso a inclusão social deve ser imposta como imperativo municipal, a começar sobretudo nas oportunidades aos mais novos, nomeadamente na educação e na formação.

O nosso sucesso depende não só da capacidade de gerir os recursos internos do nosso Município e das nossas Organizações, como também, e em grande medida, de um diagnóstico correto da envolvente externa e de estimular e gerir uma perfeita articulação entre todos.

Reconhecemos que a afirmação da Região de Aveiro, que integramos e em cujo desenvolvimento estamos firmemente empenhados, depende em muito do aumento da competitividade das suas cidades e da qualidade seus espaços urbanos. As cidades são polos de crescimento e centros mobilizadores de conhecimento, cultura e de lazer.

Por isso, a construção dos Municípios e das "cidades do futuro" implica necessariamente, harmonizar a sua história com a modernidade e a reabilitação dos seus centros urbanos, em nome da integração equilibrada e sustentada. É fundamental avançar com determinação e confiança, para construir as nossas cidades inteligentes do futuro, transformando-as em espaços competitivos com identidade própria, promotoras do desenvolvimento sustentado e capazes de oferecer mais oportunidades às populações.

Razão pela qual, entendemos que a prosperidade do Município de Ílhavo, como uma "Grande Cidade", depende muito da vontade de todos e do somatório de cada um de nós enquanto cidadãos das nossas Freguesias de S. Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo e da imensa e generosa diáspora dos Ílhavos que, partindo pelo mar fora, conquistou a admiração do mundo. Os Órgãos Autárquicos devem saber interpretar essa vontade, ajudando a remover os obstáculos com que ainda nos deparamos, adaptando-se a uma gestão mais moderna e eficaz e que seja intérprete da ambição de todos os Municípios sem exceção.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

Fernando Fidalgo Caçoilo

2. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.1. INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2015 marcam o segundo ano deste mandato do PSD à frente dos destinos da Câmara Municipal, assumindo de forma clara e estratégica a Visão do Município de Ílhavo para oito anos como uma Grande Cidade, preparando-se desta forma para os desafios das próximas décadas. Sabemos, e temos a consciência plena das dificuldades, mas também das oportunidades, com a certeza que seremos capazes de mais uma vez, contribuir para o crescimento integral e sustentado da nossa Terra e para o aumento da qualidade de vida das Pessoas.

Sendo assim, a gestão da Câmara Municipal de Ílhavo, da responsabilidade do atual Executivo do PSD, tem que, de uma forma consciente, determinada e ambiciosa, estruturar a sua ação para 2015 no rigor financeiro na sustentabilidade, no dinamismo, na inovação, na capacidade de trabalho e na dedicação de toda a Equipa. Na mesma base estamos a estruturar o nosso enquadramento no Quadro Comunitário "Portugal 2020" com as novas regras e filosofia, numa operação em que as parcerias institucionais serão uma mais-valia e uma condição essencial na futura captação dos fundos.

"Continuar com Confiança, o nosso Compromisso", é o nosso farol que nos guiará nos próximos anos dando seguimento ao projeto do PSD, sufragado maioritariamente nas últimas eleições de 29 de Setembro de 2013, pelos eleitores do nosso Município. O período 2013/2017 é de enorme importância e por isso, assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos na senda do desenvolvimento sustentado, referenciando a sustentabilidade da Autarquia, em matéria de decisão da despesa, assunção financeira dos compromissos, pagamento atempado de dívidas, redução dos níveis de endividamento; sustentabilidade dos investimentos a realizar, com a devida ponderação no planeamento e análise da decisão de investir; sustentabilidade social com combate á pobreza e ao desemprego, assim como na igualdade do género; sustentabilidade demográfica, com promoção de novos modos de vida e atividades; sustentabilidade ambiental com redução dos custos energéticos e controlo da poluição, e por fim a formação dos cidadãos com opção da sustentabilidade no investimento em capital humano.

Assim, é no atual enquadramento de limitações, nomeadamente a nova Lei das Finanças Locais, a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, o Estatuto do Pessoal Dirigente, a redução do número de funcionários, o PAEL, o Orçamento Geral do Estado, etc., que a gestão terá como prioridade o dever e obrigação de garantir o equilíbrio financeiro, definindo as prioridades dos investimentos e ações, assim como dar resposta às dificuldades sociais, para aqueles que efetivamente precisam, na área da educação, no apoio a idosos, deficientes e famílias em situação de carência, etc.

Desta forma entendemos que continuamos a melhorar e elevar a qualidade de vida de todos os nossos cidadãos, aumentando o desenvolvimento e diminuindo de forma progressiva e sustentável a dívida total da Câmara Municipal.

As propostas e reflexão que de seguida se apresentam, refletem precisamente estas qualidades, com vista à concretização de uma Estratégia Municipal, integrada numa Região e um compromisso que apresentámos à população do nosso Município em setembro de 2013, contribuindo para o esforço nacional e recuperação do País, e contribuindo igualmente para a sustentabilidade financeira, presente, e futura, da Câmara Municipal de Ílhavo.

As Grandes Opções do Plano para 2015 apresentam um nível de investimento Municipal no valor de 15.263.650 €, sendo o valor do Orçamento total da Câmara Municipal de Ílhavo de 28.000.000 €, que corresponde ao valor do investimento mais as despesas de funcionamento.

3. FUNÇÕES GERAIS

3.1. SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nesta matéria realçamos o reforço na implementação das capacidades instaladas dos atuais serviços da estrutura da CM Ílhavo, em que teremos como grande objetivo a gestão desmaterializada dos processos nos seus mais diversos circuitos internos.

O serviço de Controlo Interno, continuará a ter a sua aplicação no âmbito do atual regulamento, assim como a formação, ações de motivação e avaliação dos funcionários no âmbito do SIADAP.

A melhoria das condições de trabalho, será um pilar assente no investimento de qualificação e manutenção do edifício da Câmara Municipal, assim como nos Armazéns Gerais, bem como na adaptação e conservação de edifícios e instalações Municipais, espalhados por todo o Município.

A reavaliação e renovação do equipamento da estrutura dos Serviços Urbanos é outro grande objetivo, sendo a eficácia, segurança e a melhoria das condições de trabalho, prioritárias na análise e decisão.

Quanto à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, continuaremos a ser parte ativa na preparação dos novos Fundos Comunitários no âmbito do QCIRA, para o período de 2014/2020, assim como, continuaremos a dar seguimento aos projetos do RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, arte, criatividade e TIC, sendo a referência, a obra de reabilitação do Teatro da Vista Alegre e o Projeto Agência para a Sustentabilidade e Competitividade, cujos projetos à escala intermunicipal terá um impacto na gestão cultural, dinamização social e empreendedorismo.

No que respeita à Polis de Aveiro, continuaremos a assumir os nossos compromissos da realização do capital social da "Polis Litoral Ria de Aveiro, SA" e do acompanhamento da atividade, especialmente nas obras com incidência no nosso Município, nomeadamente no Esteiro da Malhada e no projeto do Cais dos Pescadores, que atualmente se encontram em execução, entre outros.



3.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Após a aquisição dos terrenos por parte da Câmara Municipal para a construção do novo Quartel dos nossos Bombeiros, que está finalmente em construção, a Câmara Municipal apoiará a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo através do apoio financeiro de acordo com o Protocolo já assinado.

Da mesma forma, executaremos o projeto da futura envolvente à Igreja Matriz, com a demolição total ou parcial do velho quartel colmatando assim a malha urbana existente e dignificando o espaço público.

Apoio à atividade regular da Associação, com o pagamento do seguro dos nossos bombeiros, investimentos em equipamentos, etc.

Ação de sensibilização junto dos responsáveis da GNR, no sentido do aumento da eficiência e segurança dos nossos cidadãos no combate à criminalidade, assim como, no apoio junto dos nossos estabelecimentos de ensino, com a utilização das nossas viaturas, "Escola Segura".

Manteremos o contato com os responsáveis nacionais e locais da GNR, com o objetivo da resolução da questão do Quartel da Cidade de Ílhavo, em que continuaremos disponíveis para a realização de um acordo de cedência das instalações da Escola da Sra. do Pranto com vista à instalação do novo quartel, permitindo assim consideráveis melhorias na prestação de serviço às populações.

O Serviço Municipal de Proteção Civil manterá a sua atividade, de uma forma responsável e atenta, com a população em geral, tendo uma especial atenção à comunidade escolar, promovendo de forma regular e estruturada, ações de prevenção/sensibilização dos planos de ações de formação e simulacros e colaborar em ações similares realizadas por outras entidades.

Aposta na continuidade das ações realizadas ao longo dos últimos anos no que se refere aos Planos Municipais de Emergência, da Formação e Sensibilização da população. Relativamente à Segurança em Edifícios CMI, pretende-se implementar a estrutura de Segurança, de modo a cumprir com a legislação, no que se refere à Segurança contra Incêndios em Edifícios.

Manter devidamente atualizados e operacionais os instrumentos de planeamento de segurança como é o caso do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC), o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Plano de Emergência Externo (PEE), os Planos de Emergência dos Estabelecimentos de Ensino ou os Planos de Emergência dos Edifícios Municipais. Será necessário proceder à revisão dos Planos de Emergência Municipais, nomeadamente o PMEPC e o PEE durante este ano.

No âmbito do Gabinete Técnico Florestal continuaremos a promover a gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas, educar e sensibilizar populações, onde se incluem ações como o Woodwatch – De Olho na Floresta, o Programa Vocação e o PMOTL, articulação dos sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1ª intervenção, operacionalizar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, reunindo duas vezes por ano, atualizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra

Incêndios (PMDFCI), e elaborar o Plano Operacional Municipal, que operacionaliza todos os dispositivos de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

4. FUNÇÕES SOCIAIS

4.1. EDUCAÇÃO

A educação continuará a ser uma área de intervenção estruturante, conscientes de que quanto maior for o investimento na qualificação das condições de vida, na promoção do conhecimento, na valorização do talento e do mérito individual das nossas crianças e jovens, melhor será o mundo que vamos encontrar amanhã.

De acordo com as ações definidas no Plano Municipal de Intervenção Educativa, implementaremos um conjunto de medidas de apoio aos alunos e familiares no âmbito da ação social, nomeadamente em matéria de atribuição de subsídios de estudo, transportes escolares, entre outros.

Em 2015, realizaremos um trabalho de monitorização e atualização da Carta Educativa do Município, no pressuposto de novos enquadramentos, exigências e dificuldades, para a definição e elaboração de novos projetos de qualificação do nosso Parque Escolar, de forma a estarmos mais bem preparados para o futuro cofinanciamento dos novos Fundos Comunitários (neste quadro muito mais escassos) "Portugal 2020".

Manteremos uma gestão de parcerias com as Associações de Pais, em todas as matérias, mas muito especialmente no serviço de almoço, AEC e tempos livres.

No âmbito das Atividades de Educação, destacaremos a nova Feira da Educação e Orientação Vocacional, - FuturÍlhavo, assim como o DesportÍlhavo, o II Encontro da Comunidade Educativa, OlimpÍlhavo, apoio a Projetos nas Escolas, Festa do Natal, Música na Escola, Dia do Inglês, Festival de Teatro, Dia Mundial da Criança, Carnaval Escolar, entre outras, de forma a promovermos novas atividades na nossa Comunidade Escolar.

A EMER, Escola Municipal de Educação Rodoviária, terá uma gestão mais próxima e diversificada, com o objetivo de maior rentabilização e abertura do espaço a outras comunidades.

Face ao sucesso verificado no triénio 2011/2014 com o SEMI – Serviço Educativo do Município de Ílhavo, manteremos a iniciativa pelo segundo triénio 2014/2017.

4.2. SAÚDE

Finalização e ativação da nova Extensão de Saúde da Costa Nova, atualmente em construção, integrada no novo edifício Socio Cultural e cofinanciada pelos fundos comunitários do QREN.



Resolução definitiva da utilização da Extensão de Saúde da Barra, com eventual arrendamento das instalações, dando preferência à instalação de empresas da área da saúde, dado que o Ministério da Saúde não cumpre, nem nunca cumpriu, o acordado no Contrato Programa de 28 de Fevereiro de 2005 e homologado em 1 de Março de 2005 pela então Secretária de Estado da Saúde. Neste momento decorre o processo de hasta pública para concretizar o objetivo definido anteriormente.

Hoje, com as grandes transformações sociais e concentração dos serviços de saúde primária, manteremos uma atitude atenta, na defesa da qualidade e proximidade dos serviços de saúde aos nossos cidadãos do Município. Neste enquadramento, manteremos a nossa "Feira da Saúde" que tem como objetivo primeiro, ajudar os nossos cidadãos mais desfavorecidos a ter acesso a meios de diagnóstico e acompanhamento da sua saúde.

4.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

4.3.1. Ação Social

Numa época marcada pelo agravamento das dificuldades financeiras e económicas dos cidadãos, com sérios impactos também ao nível do equilíbrio e da coesão familiar, elemento basilar da nossa sociedade, a área da Ação Social, assumiu neste novo mandato a designação de Cidadania e Igualdade, mas acima de tudo uma nova abrangência bem como novos e importantes desafios, continuará a merecer toda a atenção e investimento, através do reforço e aprofundamento do caminho de parceria ativa e construtiva com as Instituições e com as Pessoas, procurando soluções cada vez mais integradas e inovadoras.

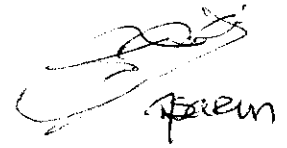
Estaremos atentos às novas necessidades e exigências, buscando respostas para as novas realidades, promovendo princípios como o da Cidadania e da Igualdade, agindo no presente para prevenir no futuro.

Assim, iremos em 2015 apresentar novos projetos, mantendo o nosso Município como um Município de vanguarda, nomeadamente ao nível da criação de um Banco de Ajudas Técnicas para indivíduos com necessidades especiais, sobretudo no âmbito da mobilidade e cuidados de saúde (cadeiras de rodas, camas articuladas, etc.), sempre a título de empréstimo, da criação de um Projeto Integrado promotor de mais e melhor cidadania, transversal a toda a atividade da Câmara Municipal, assim como ao nível do desenvolvimento de estudos com vista ao apoio às famílias numerosas e, eventualmente, ao incentivo à natalidade.

Pretende-se igualmente a reformulação do Programa "Inclusivamente", dirigido à etnia cigana, de forma a torná-lo mais eficaz.

De igual modo, e após a alteração ao Regulamento do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, passará a estar dotado de um instrumento de atuação mais eficaz e mais abrangente, possibilitando assim uma melhor intervenção.

Neste contexto definimos vários objetivos específicos para 2015, de acordo com o seguinte:



Aprofundar o trabalho desenvolvido no seio do Atendimento Social Integrado (ASI), criado e gerido no âmbito da ação da Conselho Local de Ação Social, reforçando a cooperação institucional e prosseguindo o aumento da eficiência e da eficácia da intervenção social;

Manter a boa gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, importante e inovador instrumento de apoio aos nossos cidadãos económica e socialmente mais fragilizados, nomeadamente ao nível das respostas no âmbito da habitação, reforçando-o sempre que se revelar necessário;

Reforçar a aposta na procura de soluções integradas e personalizadas, mantendo o indivíduo e a família no centro de toda a atuação, definindo compromissos quer para quem apoia, quer para quem é apoiado, numa relação de cumplicidade e confiança mútua;

Apoiar a Instituição e o projeto para a construção do novo Lar e Centro de Dia do Centro Social Paroquial Nª Senhora da Nazaré, Centro de Dia e Lar da 3ª idade da Paróquia da Gafanha da Encarnação e Centro de Dia e Lar da 3ª idade da Aquém Renasce;

Apoiar a reformulação da Unidade de Apoio a Deficientes da Costa Nova do CASCI;

Aprofundar as parcerias com as Associações de Ação Social e IPSS do Município, assim como o estabelecimento de uma relação de maior proximidade e interação com as instituições públicas e privadas que apoiem socialmente as famílias;

Apoiar a ativação das novas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social, em parceria com a Administração e os Serviços da Segurança Social de Aveiro;

Implementar políticas inclusivas, devidamente estruturadas e integradas, dirigidas nomeadamente às minorias étnicas e aos Cidadãos mais necessitados, especialmente portadores de deficiência, assim como às crianças e jovens;

Promover políticas de incentivo e apoio às famílias numerosas;

Manter o apoio à atividade regular da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;

Promover o voluntariado junto dos nossos Cidadãos, assim como das empresas e outras instituições do Município, no âmbito da sua responsabilidade social.

Manteremos em 2015 a filosofia já implementada no Município há alguns anos, reforçada com a criação do ASI, que visa uma intervenção rápida, eficaz, justa e adequada na forma e no tempo, apoiando quem realmente necessita, fazendo por um lado uma boa gestão dos recursos materiais, financeiros e humanos, sempre finitos, e por outro responsabilizando mutuamente quem recebe e quem presta os apoios, sempre numa lógica positiva, ambiciosa e pró-ativa, mas realista e compreensiva, e nunca meramente assistencialista, muitas vezes perpetuadora das situações de pobreza e exclusão.

4.3.2. Maior Idade

O aumento da esperança média de vida, fruto da melhoria das condições de vida e dos avanços da medicina, tem vindo a transformar grandemente a estrutura da nossa sociedade, trazendo novos e estimulantes desafios, nomeadamente no que diz respeito à população mais idosa.

Por essa razão, a criação e dinamização de projetos diversificados que tenham esta camada da população como principal destinatária, revela-se hoje de capital importância para a criação de uma sociedade mais justa, mais dinâmica e mais equilibrada, devendo o conceito de "envelhecimento ativo" constituir o mote para a sua existência.

O ano de 2015 marcará o primeiro ano completo de atividade da nova estrutura de RH de gestão do Pelouro, o que lhe dará um novo e importante impulso, nomeadamente após a apresentação e consequente implementação do Plano Estratégico para a Maior Idade, em fase de conclusão.

Assim, iremos ao longo do ano melhorar diversos aspetos de iniciativas já existentes (Espaços Maior Idade ou Movimento Maior), promover alterações na estrutura de outras (Semana da Maior Idade) e criar novos momentos de convívio regular. De igual modo será dado novo impulso ao Fórum Municipal da Maior Idade, apostando na sua maior divulgação e dinamização, alargando ainda o leque de parceiros, e dando os primeiros passos para a criação de um Grupo de Teatro, que poderá vir a ser a principal "marca" deste espaço e uma das principais do Município de Ílhavo nesta área.

Desta forma a nossa ação terá como objetivos os seguintes:

Promover políticas integradas dirigidas à população mais idosa, tendo como desígnio principal proporcionar o envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações, aproveitando as suas muitas capacidades e conhecimentos;


Aprofundar e dinamizar a Semana da Maioridade/Viver Solidário, criando novos programas de sociabilidade;

Aprofundar a atividade do Fórum Municipal da Maior Idade, em equipa com as instituições parceiras, materializando iniciativas regulares, diversificadas e devidamente estruturadas, no âmbito dos seus eixos de intervenção, tendo como objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos idosos, promovendo a saúde e o bem-estar, através do desporto, da cultura e das artes;

Reforçar a aposta em programas como os "Espaços Maioridade", o "Movimento Maior", entre outros, visando a ocupação de forma saudável dos tempos livres dos Cidadãos, criando ainda novos programas de sociabilidade assentes especialmente em atividades culturais, desportivas e de ação social;

Aprofundar o apoio à dinamização da Universidade Sénior Prior Sardo, assim como de outros projetos semelhantes que possam surgir;

Apoiar os idosos na preparação do seu período de reforma/aposentação;



Potenciar as competências e disponibilidade dos idosos no desenvolvimento de projetos de valor acrescentado para a sociedade, tendo em conta o aumento da esperança de vida e conseqüente crescimento ativo na pós-reforma;

Criar as condições necessárias para elevar o Município de Ílhavo à condição de "Município Amigo dos Idosos";

Desenvolver programas/projetos de cariz intergeracional, visando um maior contacto e interação entre gerações;

Promover projetos que tenham como objetivo o combate ao isolamento dos idosos.

4.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

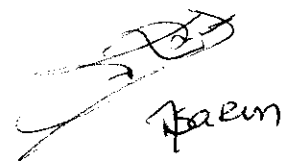
4.4.1. Habitação

Na área da Habitação reiteramos para 2015 os seguintes objetivos principais:

Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias com a realização de obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI.

Considerando igualmente a reabilitação urbana como um dos objetivos estratégicos da Câmara Municipal de Ílhavo e como uma importante e indispensável bandeira para uma política de crescimento integrado e sustentável do território, surge agora o desafio de notável significado - o de associar-se aos particulares para promover ações integradas convergentes à requalificação do parque habitacional. Numa lógica operativa concertada e a par das intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo (RUCHI) através de vários projetos e obras que têm vindo a decorrer, nomeadamente de requalificação do espaço público, promover-se-ão um conjunto de intervenções de qualificação urbana de habitações degradadas ou de demolição das construções em adiantado estado de degradação ou em risco de ruir, em especial nas zonas centrais das áreas urbanas. Ora, tendo em atenção o ambiente económico-financeiro que o País atravessa, estamos em condições de promover uma nova estrutura e um novo rumo ao então denominado Programa RECUPERA ÍLHAVO, passando a designar-se REABILITA ÍLHAVO, na perspetiva de poderem ser captados novos incentivos à requalificação/recuperação do património construído.

No caso presente, estamos em crer que poderá ser bem mais proficuo optar-se por promover medidas necessárias à reabilitação de áreas urbanas com ações de reabilitação e de regeneração urbana, devidamente enquadradas no quadro legal vigente, por delimitação de Área de Reabilitação Urbana (ARU) e respetiva Operação de Reabilitação Urbana – ORU, conferindo aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações nela compreendidos e o direito de acesso aos apoios e incentivos fiscais e financeiros à reabilitação urbana, sem prejuízo de outros benefícios e incentivos relativos ao património cultural.



4.4.2. Ordenamento do Território

Após um longo e desgastante processo de Revisão do PDM, Plano Diretor Municipal de Ílhavo, foi finalmente publicado em Diário da República de 29 de abril de 2014, e entrou em vigor em 30 de abril de 2014, um instrumento fundamental e estratégico para o Município.

Acompanhamento e estreita colaboração no Grupo de Trabalho da Colónia Agrícola – Senhora dos Campos, composto por um representante da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), que coordena, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), da Comissão de Coordenação Regional do Centro (CCRC) e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), que, em articulação com a Câmara Municipal de Ílhavo, se encontra a avaliar as situações de uso e fruição de património imobiliário do Estado na área da Colónia Agrícola, bem como avaliar as possibilidades de regularização da titularidade dos bens imóveis que se encontrem na área em causa e propor um modelo de gestão do património do Estado existente.

Proceder ao levantamento aerofotogramétrico, com a realização de protocolos para a atualização / aquisição / homologação de cartografia no Município.

Proceder à manutenção do SIG, Sistema de Informação Geográfica, ao nível do software / hardware e formação.

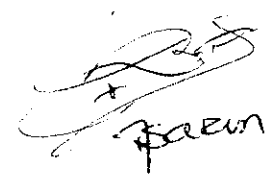
Na área da urbanização iremos, durante o ano de 2015, proceder à continuidade de diversos projetos no âmbito das ciclovias, da rede de percursos pedestres, passeios, pracetas, etc., assim como dar início à construção de passeios na Costa Nova, Barra e Gafanha da Nazaré, em algumas áreas pré-definidas e devidamente já infraestruturadas. Da mesma forma iremos proceder à requalificação da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, na Gafanha da Nazaré, com a construção de ciclovia, passeios e definição dos lugares de estacionamento, projeto que servirá de exemplo para futuras intervenções.

O Largo da Bruxa na Gafanha da Encarnação, será requalificado na proporcionando desta forma maior dignidade no aspeto ambiental, paisagístico e urbano.

Desenvolvimento de um conjunto de Planos de Pormenor nomeadamente: Envolvente Norte-Poente à Gafanha da Nazaré, Barra Sul, Museu, etc.

Manutenção e acompanhamento / participação ativa na Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande, dando o devido destaque às matérias relativas à defesa da costa.

Durante este ano, após termos procedido à definição dos “corredores preferenciais” no plano municipal das vias cicláveis, encontrando-se as melhores soluções e economicamente mais viáveis, daremos início à ligação entre as Freguesias e as praias, nomeadamente a resolução do acesso à ponte da Barra.



No âmbito da iluminação pública procederemos, em parceria com a EDP, à racionalização das redes de IP, com estudos e projetos de implantação de luminárias com baixo custo de consumo energético, assim como ao reforço das redes de IP em alguns pontos do Município.

4.4.3. Saneamento

Reforçando as políticas ambientais seguidas nos últimos anos pela CMI, foram executados fortes investimentos nas componentes ambientais e de qualificação do espaço urbano, numa aposta clara na preservação e valorização deste património natural e urbano valioso, dinamizador da economia e fonte de mais-valias para o Município. Importa agora consolidar os ganhos obtidos apostando na Educação Ambiental, na Requalificação dos Espaços Urbanos, no Turismo Ambiental e na Promoção das Energias alternativas utilizando o Ambiente como mais-valia na definição de uma estratégia de promoção do Município e como fator de diferenciação. Nesta perspetiva há que meter mãos à obra e continuar a construir o Edifício do nosso Desenvolvimento Sustentado.

É na expansão da rede de saneamento básico para um nível de cobertura próximo dos 100% que está definida a principal prioridade e o principal objetivo dos investimentos da AdRA/Águas da Região de Aveiro, para os próximos anos e para os quais seremos parceiros de corpo inteiro, atentos, intervenientes e solidários.

Destaque no caso presente para a grande obra de saneamento básico da Cidade da Gafanha da Nazaré, com um investimento superior a 10 milhões de euros, sendo a AdRA a assumir a construção da rede de águas residuais e a Câmara Municipal de Ílhavo a assumir a rede de águas pluviais, na qual se inclui a vala do Esteiro do Oudinot, no valor total de 5,5 milhões de euros sem qualquer comparticipação ou apoio do QREN.

Neste enquadramento, cada uma das partes assumirá o pagamento de 50% das repavimentações das vias intervencionadas na certeza porém de que se aproveitará tal intervenção para promover a requalificação urbana dessas mesmas vias com a definição de novos sentidos de tráfego dando assim o privilégio ao peão e à bicicleta tendo sempre presente a sua segurança.

No que respeita ao saneamento básico, acompanharemos atentamente as novas oportunidades de financiamento proporcionadas pelo Quadro Comunitário, em conjunto e colaboração com a AdRA, de forma a assegurarmos a sustentabilidade financeira e determinarmos à escala das nossas pretensões e realização dos mesmos projetos, nomeadamente a zona do Bairro dos Pescadores, Rua Prof. Fernando Magano, Rua e Travessa das Agradas e Rua das Cancelas em Ílhavo, na zona Norte da Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo e Gafanha d'Aquém, entre outras.

4.4.4. Abastecimento de Água

Na área da "Água", destaque muito especial em 2015 para a continuidade das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Carvoeiro-Vouga, iniciadas em julho de 2013 num processo liderado pela respetiva Associação de Municípios e com candidatura aprovada pelo POVT para financiar os cerca de 30 milhões de euros de investimento, operação muito importante para a gestão da qualidade e da quantidade da água tão necessária para a vida dos Cidadãos do Município e da Região.

Acompanhamento da implementação do novo modelo de gestão dos Sistemas Ambientais na sequência do Contrato de Gestão Integrada dos Serviços de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas celebrada entre o Estado Português através da AdP e os Municípios da Região de Aveiro que levou à constituição da Empresa Pública "Águas da Região de Aveiro" – AdRA, S. A."

4.4.5. Resíduos Sólidos Urbanos

Reforçando ainda mais as Políticas Ambientais de gestão de resíduos, a CMI reforçará a sua adesão à "Semana Europeia de Prevenção de Resíduos" e nesta sequência continuará ao longo de todo o ano com a implementação da Campanha "Menos Lixo, Mais Poupança!" sensibilizando toda a população para a necessidade de redução da produção de resíduos sólidos urbanos, elucidando os Cidadãos da maneira de produzir menos lixo já que todos beneficiamos das vantagens individuais e financeiras que tais comportamentos nos poderão proporcionar.

Além das Campanhas Municipais de Sensibilização, a CMI disponibiliza aos seus Cidadãos uma rede de Ecopontos e um Ecocentro Municipal, permitindo a recolha diferenciada dos lixos, contribuindo para uma gestão ambiental e de recursos sustentável. Promover a expansão da rede de Ecopontos, incentivar a sua boa e crescente utilização pelos Cidadãos (trabalho de parceria com a ERSUC), aumentando a quantidade de materiais reciclados e incrementar uma cada vez maior utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D' Aquém, agora sob a gestão de uma empresa privada concessionária (a SUMA) e com o devido acompanhamento da CMI são dos objetivos que estão subjacentes no presente Plano.

Desta forma o acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (SUMA) para a gestão dos RSU do Município e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais das praias (em especial no Verão) constituem alguns dos objetivos a prosseguir nesta área.

4.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza

4.4.6.1. Jardins, Parques e Espaços Verdes

Nesta área assumimos como objetivos principais, o acompanhamento e controlo da manutenção do Jardim Público localizado a Sul do Parque Urbano da Senhora do Pranto, da responsabilidade da SONAERP / PREDILUGAR, a promoção, a manutenção e valorização dos jardins, parques e espaços verdes existentes.

Também a arborização dos nós da A25 de acordo com a EP Estradas de Portugal e a ASCENDI; continuar a operação de rearborização do Parque de Campismo da Barra; proceder à substituição de árvores em zonas de passeios estreitos, que estejam a dificultar a mobilidade de pessoas; melhorar as existentes e criar novas, arborização de zonas e espaços que tal o justifiquem, particularmente na área urbana.

E ainda a valorização e requalificação dos Parques Infantis do Município, assim como a construção de Parques Geriátricos em diversos locais do Município.

4.4.6.2. Proteção do Meio-ambiente

A sensibilização e a educação ambiental vão continuar a receber um investimento permanente, de forma a consolidar os ganhos obtidos, e por sua vez continuar com uma forte aposta na Educação Ambiental, na Requalificação dos Espaços Urbanos, no Turismo Ambiental e na Promoção das Energias alternativas, utilizando o Ambiente como mais-valia na definição de uma estratégia de promoção do Município como fator de diferenciação.

Volvidos 27 anos após a atribuição da primeira da Bandeira Azul às Praias do Município de Ílhavo, as Praias da Barra e da Costa Nova continuam a merecer a atribuição do galardão da Bandeira Azul e Praia Acessível, e continuarão também a receber uma atenção especial por parte da CMI, preservando a sua identidade, os seus valores naturais, urbanos e culturais, e reforçando a sua projeção pelo Mundo. Concomitantemente, pugnaremos junto do Ministério do Ambiente pela defesa do nosso litoral e pela intervenção estrutural que urge desenvolver e levar a cabo no nosso na região para fazer face às alterações climáticas e ao avanço do mar que, infelizmente e pese embora as intervenções havidas, continua a verificar-se.

Na implementação da Política Municipal de Ambiente e aproveitando a existência de um conjunto de equipamentos municipais onde sobressai o Centro de Educação Ambiental, a Câmara Municipal continuará a desenvolver o seu Programa de Educação e Sensibilização Ambiental, tendo em vista a promoção e o reforço dos valores Ambientais junto dos Cidadãos, em particular dos mais Jovens, incentivando-os a adotar uma gestão sustentável dos recursos naturais, potenciando a conservação e

preservação do Ambiente e, desta forma, ajudando à concretização de uma tarefa coletiva de fazermos mais e melhor pela qualidade de vida da nossa terra.

Tendo por base os princípios e os objetivos enunciados, apresentam-se seguidamente as propostas que, em conjunto com todas aquelas já em curso, ou em fase de implementação, e que consideramos como que reproduzidas no presente documento, constituem as peças necessárias para a prossecução da estratégia de desenvolvimento do nosso Concelho.

Nesta perspetiva e tendo em vista a necessidade de melhor levarmos à prática uma cidadania mais responsável propõe-se com o apoio dos pelouros da Juventude, da Educação e Obras Municipais, as seguintes ações:

Implementação do Programa Educativo para o Ambiente 2015, cuja despesa se encontra inserida no pelouro da Educação

Continuação da campanha de Sensibilização e Educação Ambiental em colaboração com a SUMA com a respetiva despesa inserida nos apoios prestados por esta entidade no âmbito da Concessão do Sistema de Gestão de RSU no nosso Concelho

Lançamento de novo Concurso para a Limpeza e Higienização dos Sanitários nas Praias da Costa Nova e da Barra durante a época balnear e do Acordo com as Associações Parceiras para os mesmos efeitos fora da época balnear.

Manutenção da estrutura do (Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da Costa Nova) e dos passadiços existentes na Costa Nova.

Celebração do Acordo com vista à Vigilância e Segurança das Praias durante a época balnear;

Continuação das iniciativas inerentes aos Projetos **"Bandeira Verde"** e **"Coastwatch Europe"**;

Realização da **+ ECO 2015** aproveitando as sinergias que o dia da criança, o ambiente e dos oceanos nos poderão proporcionar;

Protocolos com os Agrupamentos de Escuteiros;

Acompanhamento em colaboração com a Escola EB 2-3 das Cancelas da Estação de Monitorização da Qualidade do Ar da responsabilidade da CCDR/C promovendo a divulgação dos resultados obtidos.

4.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

4.5.1. Cultura

A riqueza do notável património da nossa História marinheira e o reconhecido gosto dos ilhavenses pelas artes, teatro, poesia e literatura justificam uma renovada aposta na continuada valorização da História e Cultura das gentes de Ílhavo, tendo o Museu Marítimo como a principal referência e o Festival do

Bacalhau como bandeira, na promoção e conservação do património cultural de um Município que tem "O Mar por tradição" e é a "Capital Portuguesa do Bacalhau".

Esta estratégia será enriquecida e complementada com a promoção das muitas outras marcas culturais de que somos detentores, numa aposta concretizada em parceria com entidades públicas e privadas, valorizando o nosso passado, promovendo os nossos valores e consolidando o nosso futuro, olhando e valorizando a cultura também nas suas vertentes de apoio à economia local e de formação, sobretudo das gerações mais jovens.

A valorização das nossas praias da Barra e Costa Nova, integrada na qualificação da Ria de Aveiro, é uma âncora prioritária na aposta do desenvolvimento turístico do Município, tal como o é a Vista Alegre.

Iremos em 2015 apostar fortemente na divulgação/valorização de personalidades ilhavenses no domínio da literatura, pintura, escultura, música e outras artes, no estudo da nossa história, tendo como grande objetivo a realização de uma grande exposição, assim como dinamização integrada da rede de espaços culturais, que em 2015 será decisivamente reforçada com o ECOMARE, Museu da Vista Alegre, Teatro da Vista Alegre e Edifício Sociocultural da Costa Nova, tomando o Município de Ílhavo um caso único no contexto nacional.

A este respeito será em breve, apresentada uma estratégia para a gestão integrada nomeadamente do CCI/CCGN/Teatro VA/Edifício CS CB e do MMI/NMSA/ECOMARE/ MUSEU VA.

Após as comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Ílhavo em 2014, o ano de 2015 marcará o arranque do projeto "Ílhavo, Terra Milenar", que visa o estudo e divulgação da nossa rica história de quase mil anos, tendo como resultados visíveis a realização de uma grande exposição e a edição de diversas publicações, sendo de destacar uma monografia de Ílhavo.

O ano de 2015 ficará ainda marcado pela instalação do Centro de Documentação de Ílhavo no espaço da antiga galeria do edifício dos Paços do Município, o que constituirá uma enorme mais-valia para a sua visibilidade e utilização por parte da população em geral e investigadores em particular.

Neste contexto definimos um conjunto de objetivos específicos para 2015, de acordo com o seguinte:

Aprofundar o modelo de gestão em rede integrada dos equipamentos culturais municipais, como o Museu Marítimo e Navio Museu Santo André, Casa Gafanha, Biblioteca Municipal e Polos de Leitura, Centro Cultural de Ílhavo, Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, e outros existentes no Município pertencentes a várias Instituições, nomeadamente no que respeita à sua programação regular, em ligação aos agentes locais, regionais e nacionais;

Apostar num modelo integrado de programação anual de atividades, envolvendo todos os agentes municipais, com especial destaque para as nossas Associações, seguindo uma lógica de "Programação de Cidade";

Finalizar a construção do edifício Sociocultural da Costa Nova, que inclui a nova Extensão de Saúde;

- Projetar e construir um edifício de receção do Navio Museu Santo André, com serviço aos visitantes, loja e exposição permanente;
- Construir a Casa Municipal da Música da Gafanha da Nazaré, por adaptação da sede da Cooperativa de Consumo;
- Incentivar a realização de exposições e ações dos artistas da nossa terra, promovendo o surgimento de novos valores, nomeadamente músicos, pintores, escritores, artesãos, etc., associando o seu trabalho a eventos importantes e à promoção da imagem do Município de Ílhavo, utilizando as salas de exposição existentes e espaços públicos;
- Promover a animação e dinamização das zonas históricas do Município, com especial destaque para o "Casco Antigo da Cidade de Ílhavo", através de iniciativas envolvendo nomeadamente o comércio local, com vista à sua dinamização, assim como ao aumento da sua atratividade para conquistar novos públicos e utilizações, das quais se destaca a "Rádio Faneca", que passará a ter uma periodicidade anual;
- Apoiar a organização e promoção do Carnaval de Vale de Ílhavo, em parceria com a Associação "Os Baldas", assim como à atividade dos Cardadores;
- Continuar a proporcionar experiências de mar aos nossos munícipes, como forma de promover a vivência de Mar a bordo de um antigo Lugre da pesca do bacalhau, aprofundando o conhecimento do Município de Ílhavo e da sua história;
- Apoiar as atividades realizadas pelas Associações Culturais do Município, instituições com as quais se continuarão a realizar Acordos de Cooperação institucional, financeira, técnica e logística;
- Elaborar o Guia da Toponímia, a Carta Arqueológica e a Carta Gastronómica do Município;
- Manter a decidida aposta na realização de eventos anuais de forte componente identitária, que promovam os nossos valores locais no âmbito nacional e internacional, como o Festival do Bacalhau, a Rádio Faneca ou as Regatas dos Grandes Veleiros;
- Promover a realização de exposições de arte, com centralidade para a escultura e a pintura, utilizando as salas de exposição existentes e também o espaço público;
- Realizar iniciativas várias de índole cultural, como as comemorações do Feriado Municipal, do 25 de Abril, do 1º de maio, da Festa do Colono, MarAgosto, Concertos de Música Clássica e Popular, Exposições de Arte, Festival de Teatro, Marchas Sanjoaninas, entre outras, requalificando-as;
- Apostar na dinamização de projetos culturais, abordando diversas temáticas, privilegiando o envolvimento comunitário;
- Continuar a apostar na promoção das novas tecnologias da informação e da comunicação como elemento de valorização das pessoas e de promoção do Município.



A Cultura irá continuar a merecer grande atenção, mantendo por um lado algumas das ações mais emblemáticas, como por exemplo as Marchas Sanjoaninas ou a Rádio Faneca, promovendo alterações noutras como o Festival de Teatro, ou introduzindo novidades como as Experiências de Mar.

4.5.2. Desporto, Recreio e Lazer

A promoção de modos e práticas de vida saudável, desfrutando da generosidade da natureza, que nos emprestou uma harmoniosa conjugação de mar, ria e floresta, bem como uma topografia essencialmente plana constitui um precioso contributo para valorizar a qualidade de vida dos nossos Municípes, daí que, o "Desporto para Todos" pretende diversificar as atividades anteriormente propostas, por forma a captar novos participantes e contribuir assim para a criação de um Município mais saudável

Iremos colocar aparelhos para exercício físico em diversos espaços públicos do Município, especialmente em jardins de proximidade, estimulando desta forma a população, nomeadamente os mais idosos, para a prática desportiva.

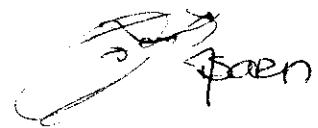
No Programa do Desporto / Educação é objetivo da Câmara Municipal aumentar a cooperação com os Agrupamentos de Escola, em especial com os professores de educação física, para que os alunos sejam motivados para a prática desportiva e para a aquisição de hábitos de vida mais saudáveis. As "Férias Divertidas" continuaram a realizar-se nas interrupções letivas, por forma a apoiar as famílias nestes períodos e contribuir para a formação integral das crianças e jovens do Município.

No que concerne ao Fórum Náutico, continuar com a nova dinâmica impulsionando uma maior interação entre os parceiros através a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, possibilitando assim uma maior divulgação das suas atividades.

Continuaremos a apoiar fortemente as atividades realizadas pelas Associações Desportivas do Município, no âmbito da sua formação e comparticipação nossos diferentes tipos de modalidades, em que o nosso Município é tão rico e diversificado

No âmbito da criação de mais e melhores infraestruturas desportivas, especialmente aqueles que apostam na formação dos nossos jovens e que tenham o objetivo de fomentar a prática das mais distintas modalidades e ocupação saudável dos tempos livres, iniciaremos em 2015 os projetos e construção do alargamento dos balneários no Campo de Futebol da Vista Alegre, do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Nazaré e do arrelvamento (em relva sintética) do NEGE, na Gafanha da Encarnação.

Continuar o esforço para dotar o Município com instalações desportivas condignas e de acordo com as suas reais necessidades, privilegiando a requalificação de equipamentos já existentes, nomeadamente polidesportivos e Campos de Ténis, tendo sempre em atenção a flexibilidade das soluções de forma a responder às solicitações e práticas mais recentes.



Ao longo do ano a área do desporto irá ainda colaborar com outras Divisões, na organização de eventos e provas diversas, nomeadamente com a Educação, Juventude e apoio ao Movimento Associativo do Município entre outros.

4.5.3. Outras Atividades Cívicas e Religiosas

4.5.3.1. Juventude e Tempos Livres

Considerando que o desempenho do último ano foi muito positivo, e para continuar no caminho do sucesso, será necessário manter o ritmo, continuar a inovar, apostar sempre na criatividade dos jovens e em posturas de grande proximidade indo ao encontro das reais necessidades e anseios dos munícipes. Pela proximidade e colaboração permitindo que os jovens se sintam parte do processo, que o compreendam e que o vivam! Assim, em 2015, continuaremos a otimizar e rentabilizar ao máximo as nossas atividades nos espaços e infraestruturas disponíveis.

Apostaremos no desenvolvimento de ações de dinamização contínua e de promoção dos nossos Fóruns Municipais da Juventude como espaços de eleição para a ocupação dos tempos livres dos mais jovens.

Continuar a desenvolver iniciativas de mérito reconhecido mantendo-as atrativas, inovadoras e cada vez mais abrangentes nomeadamente o Concurso Literário Jovem, as Oficinas Criativas, o Programa Municipal de Ocupação dos Tempos Livres, o Programa Vocação, a Assembleia Municipal Jovem, o Festival de Verão / Juventude, as Jornadas de Juventude, entre outros.

Continuar a apostar na formação com a realização dos cursos de informática nos nossos Espaços Internet.

Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho com o lançamento de novas bolsas para o ano 2015/2016.

No âmbito do SAFE - Serviço de Apoio à Formação e Emprego, realizaremos a MostrAtiva – Emprego e Empreendedorismo, diversos workshops temáticos relacionados com a criação e procura de emprego, ações de formação em diversas áreas, elaboração e produção de um "Guia do Emprego".

4.5.3.2. Outras Atividades

Em 2015 finalizaremos o projeto, e iniciaremos a construção da Casa Mortuária da Gafanha do Carmo, tendo como objetivo a recuperação dos Lavadouros existentes na Rua da Saudade.

No que respeita à Casa Mortuária da Gafanha da Nazaré, proceder-se-á a uma remodelação / adaptação, de forma que aquele equipamento fique mais operacional em função dos seus objetivos.

5. FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.1. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DOS PESCADORES

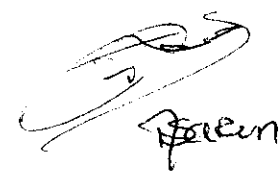
No que respeita às estruturas de apoio à atividade dos pescadores continuaremos a pugnar pela melhor qualificação da sua acessibilidade em especial a que deriva e/ou está diretamente relacionada com a melhoria das condições de navegabilidade na Ria de Aveiro. Participaremos, em colaboração com a POLIS Litoral Ria de Aveiro, na qualificação da frente de Ria junto à ponte Juncaí Ancho e no Esteiro da Malhada seja na execução de um novo cais na frente de Ria da Gafanha de Aquém seja na requalificação do referido Esteiro cuja obra se encontra em curso. No que concerne à promoção da "cultura da pesca" e do consumo de produtos de pesca em especial da Ria de Aveiro, apoiaremos os nossos investidores nas suas justas reivindicações junto do Governo da Nação, no que concerne essencialmente à revisão da área máxima de construção admissível associada à instalação de apoios e infraestruturas para acondicionamento de material e serviços afetos às explorações aquícolas, e ao desenvolvimento de uma política de simplificação do quadro jurídico no que concerne, em especial, à simplificação dos procedimentos relativos à emissão de licenças de utilização para o desenvolvimento das suas atividades. Finalmente e ainda neste capítulo acompanharemos, seja no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIIRA), seja no âmbito da Associação "Fórum Mar Centro" ou na Associação "Oceano XXI" gestora do "Cluster do Mar", a preparação e aplicação de uma segunda fase do plano de ação do Grupo de Ação Costeira, reforçando por um lado o trabalho desenvolvido até ao momento junto das Comunidades Piscatórias, e por outro a promoção do território e dos produtos da Ria de Aveiro assim como as atividades económicas ligadas ao Mar, à qualificação e valorização da Ria de Aveiro e ao apoio às suas importantes atividades tradicionais como a pesca, em ligação direta com o desenvolvimento turístico no município.

5.2. ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

Após a concretização da aprovação final da Revisão do PDM de Ílhavo, estaremos em condições de proceder à finalização das infraestruturas da zona industrial da Gafanha d'Aquém, mais conhecido como Espaço para Atividades Económicas e posterior venda de lotes, de modo a gerar novas dinâmicas empresariais que possam contribuir para estimular a economia e a criação de novos postos de trabalho, promovendo e incentivando também por esta via o empreendedorismo.

Outro grande objetivo na componente do empreendedorismo é o reforço da participação no nosso Polo da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA), tendo sido já assinados três Protocolos para a instalação de empresas. Pretendemos reforçar ainda mais o Polo que tem um papel forte e inovador nos domínios relacionados com a economia do mar.

Continuaremos a apoiar a construção do "Laboratório de Ciência Oceanográfica – ECOMARE", liderado pela Universidade de Aveiro, junto ao Jardim Oudinot, e que terá a sua conclusão e ativação em 2015,



sendo a Câmara Municipal responsável pelo controlo e gestão das visitas em parceria e em rede com o Museu Marítimo e o futuro Museu da Vista Alegre.

Com o início das obras do PCI – Parque de Ciência Inovação, a Câmara fará o acompanhamento do projeto de vital importância para o nosso Município e Região. A Câmara Municipal iniciou a construção da via de acesso que estará concluída ainda em 2014.

No âmbito da dinamização das zonas industriais, procederemos ao início do estudo prévio e análise no âmbito do alargamento previsto da Zona Industrial da Mota.

5.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.1. Rede Viária e Sinalização

O próximo Quadro Comunitário não privilegia a construção de vias, apenas salvaguardando as ligações no âmbito do empreendedorismo e competitividade e ainda no chamado “last mile”. Deste modo, e para que estejamos mais bem preparados para o futuro neste enquadramento, estamos a elaborar os projetos da via de ligação à Zona Industrial da Ervosas a partir do acesso à A17, da 2ª fase da Estrada Florestal nº 1 da Gafanha da Encamação e Carmo com ligação à Zona Industrial de Vagos e da proposta de alteração viária na Rotunda da Barra.

Continuaremos a realizar outros estudos e projetos, nomeadamente, a 2ª fase da Alameda D. Manuel II na Gafanha da Nazaré, as vias estruturantes a nascente da cidade de Ílhavo, a ligação da Rua Serpa Pinto à Via de Cintura Portuária na Gafanha da Nazaré (finalização), assim como da ligação da Coutada a Verdemilho (Aveiro) com novo reperfilamento e consequente alargamento.

Procederemos à repavimentação regular de arruamentos do Município onde tal se justifique.

Desenvolveremos um trabalho de reforço na sinalização vertical e horizontal dos arruamentos Municipais, com reforço nos locais mais perigosos, e implementação das “zonas de 30”, especialmente junto aos Estabelecimentos de Ensino.

Daremos início à implementação do “Plano de Circulação e Trânsito do Município”, nomeadamente nas áreas de finalização das redes de saneamento, com a consequente repavimentação das vias e redefinição de perfis, especialmente na cidade da Gafanha da Nazaré.

5.3.2. Transportes (Mobilidade)

Após a aprovação em 2014 do Plano de Mobilidade e Transportes de Ílhavo, documento estratégico à escala Municipal, na sua conjugação com o Plano Intermunicipal de Mobilidade da Região de Aveiro (PIMTRA) o ano de 2015 representará o início da sua implementação e operacionalização, sendo a rede

viária e sinalização uma das principais componentes, de forma a contribuir para a articulação mais eficiente entre vias e meios de transporte.

Neste sentido continuaremos a acompanhar a implementação do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, instrumento de cariz intermunicipal, que terá nos transportes públicos uma preocupação referencial e estratégica.

Continuação da implementação/operacionalização do Plano de Mobilidade e Transportes de Ílhavo.

Realização de um conjunto de iniciativas de formação e sensibilização no âmbito da Mobilidade e Acessibilidade para Todos.

Continuar a promover a Escola Municipal de Educação Rodoviária, e em cooperação com as escolas do Município, no sentido de sensibilizar e apostar na formação de todos para o bom uso da via pública.

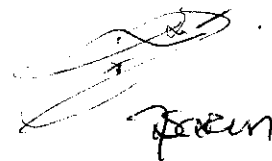
Continuar a implementar a rede de circuitos pedonais e especialmente as vias cicláveis (já referidos anteriormente).

5.4. COMÉRCIO E TURISMO

5.4.1. Mercados e Feiras

Após um conjunto de intervenções de requalificação e melhoramento dos equipamentos existentes no Mercado da Costa Nova espera-se durante o ano de 2015 melhorar a suas acessibilidades, reformular e potenciar a utilização de algumas das suas lojas, entretanto devolutas, proceder à intervenção de requalificação do seu piso, infelizmente não concretizada ainda por falta de oportunidade, bem como à alteração pontual do seu Regulamento, a efetuar em simultâneo com a realização de um novo Regulamento para o novo Mercado da Barra. No caso presente e após a execução do Projeto, que se encontra na sua fase final, com vista à preparação do lançamento do concurso para a execução da respetiva obra, que se espera seja aberto no início do próximo ano, na perspetiva de na próxima época balnear a nova estrutura poder vir a ser utilizada. Manter-se-á por isso, a boa gestão dos Mercados e Feiras na perspetiva de, cada vez mais, podermos potenciar a sua atratividade e o seu equilíbrio orçamental, com especial referência para os Mercados da Costa e da Barra, onde se espera para a sua gestão, a colaboração das Juntas de Freguesia da Gafanha da Encarnação e da Gafanha da Nazaré respetivamente. Manter-se-á ainda a boa gestão da Venda Ambulante na área do Município em especial nas Praias da Barra, da Costa Nova e do Jardim Oudinot procedendo à alteração do respetivo Regulamento de forma a melhor o adequar seja ao Regime do "Licenciamento Zero", seja à nova dinâmica que a conjuntura económica imprimiu à venda ambulante.

Projeto e implementação da alteração dos talhos no Mercado da Gafanha da Nazaré, de forma a promover um melhor serviço prestado à população tomando assim a sua atividade económica mais rentável.



Acompanhamento da gestão do "Edifício das Farturas" da Costa Nova e dos restantes Mercados do Município, sendo que os de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, continuarão a desenvolver-se em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador e da Gafanha da Nazaré.

5.4.2. Turismo

A promoção e conservação do património cultural de um Município que tem "O Mar por tradição" e é a "Capital Portuguesa do Bacalhau", bem como a valorização das nossas praias da Barra e Costa Nova, integradas na qualificação da Ria de Aveiro, são âncoras prioritárias na aposta do desenvolvimento turístico do Município, tal como o é a Vista Alegre.

Partimos para o ano de 2015 com o objetivo de o tornar num ano de grande importância para a atividade turística no nosso Município, por um lado pelo surgimento de novos aliciantes e capacidades, fruto de investimentos como o Hotel da Vista Alegre, a ampliação do Hotel de Ílhavo, o Museu da Vista Alegre, o ECOMARE, entre outros, e por outro, pelo investimento em eventos de grande dimensão e importância, quer nos já existentes, quer em novos, na divulgação do Município ou ainda, na melhoria da rede de Lojas de Turismo.

Por outro lado iremos assumir o papel de entidade pivot em toda a estratégia de divulgação e dinamização turística, unindo entidades públicas e privadas, neste esforço comum que trará benefícios igualmente comuns.

Assim, assumimos em 2015 os seguintes objetivos principais:

Continuar a implementar o programa de divulgação e dinamização turística do Município de Ílhavo, dando especial enfoque ao novo modelo de gestão dos postos de turismo;

Criar e dinamizar a Rota do Bacalhau, envolvendo sobretudo a restauração, contribuindo para a divulgação e consolidação desta vertente da nossa gastronomia, assim como para o desenvolvimento da economia local, sobretudo fora da época alta;

Promover o Município de Ílhavo nas suas múltiplas capacidades, tendo como objetivo afirmar as suas principais bandeiras, nomeadamente as nossas praias da Barra e Costa Nova, Vista Alegre, Padeiras de Vale de Ílhavo, Museu Marítimo e Santo André, entre outras;

Continuar a valorizar a parceria com a Confraria Gastronómica do Bacalhau na organização do Festival do Bacalhau no Jardim Oudinot, e com o Illiabum Clube no Festival do Marisco, assim como promover outras iniciativas no âmbito da nossa cultura gastronómica;

Valorizar o Turismo Náutico, para o qual o futuro projeto da Marina da Barra assume particular relevância, e do qual a Câmara Municipal deve ser parte ativa e dinamizadora;

Aprofundar o apoio à atividade das padeiras de Vale de Ílhavo pela sua importância económica, cultural e turística;

Proceder a uma definição dos termos de utilização do Parque do Campismo da Gafanha da Nazaré, no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal, Grupo Desportivo da Gafanha e a Junta de Freguesia;

Dinamizar, em parceria com o setor privado, um programa integrado de divulgação e animação de verão, abrangendo em especial as nossas praias da Barra e Costa Nova;

Apoiar e acompanhar a operação marítimo-turística do Lugre Santa Maria Manuela, da empresa Pascoal;

Manter a decidida aposta na realização de eventos anuais de forte componente identitária e com forte potencial turístico, como é o caso do Festival do Bacalhau, das Regatas dos Grandes Veleiros, do Festival do Marisco e das Festas do Município;

Manter uma ligação próxima com a nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, obtendo por essa via importantes mais-valias para o Município, e concedendo igualmente maior valor à região;

Requalificar e ampliar a Rede Municipal de Percursos Pedestres e sua valorização como produto turístico;

Incentivar a instalação no Município de Ílhavo de empresas de animação turística, assim como de outras que acrescentem valor à oferta existente;

Reforçar o posicionamento do Jardim Oudinot como o maior e o melhor parque ribeirinho da Ria de Aveiro, acompanhando as atividades privadas que lá se desenvolvem e mantendo uma constante aposta na sua valorização;

Manter os contatos com o mercado visando a conquista de investidores para a execução de uma unidade hoteleira e da requalificação da zona do Forte da Barra;

Repensar o acolhimento das autocaravanas nas praias da Barra e da Costa Nova, criando condições de compatibilização do seu estacionamento com todos os outros utilizadores da via pública, é uma aposta importante que trataremos em parceria com a GNR;

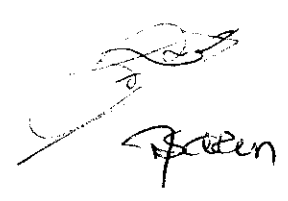
Promover a reformulação e maior disseminação da sinalética turística existente;

Criar incentivos à qualificação, por privados, da ocupação do espaço público, no que diz respeito por exemplo, às esplanadas.

6. OUTRAS FUNÇÕES

6.1. JUNTAS DE FREGUESIA

No próximo ano de 2015, daremos continuidade às parcerias com as Juntas de Freguesia, negociando e concretizando os objetivos dos "Acordos Interadministrativos" com cada uma delas, de forma a mantermos uma forte cooperação instituída em várias áreas, que no nosso ponto de vista, é a melhor solução para os problemas dos Municípios e dá seguimento ao cumprimento da nova Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei 75/2013 de 12 de setembro.



7. ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

As Grandes Opções do Plano 2015, o primeiro a ser aprovado com a nova Lei das Finanças Locais já em vigor, a par das exigências motivadas pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, assumem um nível de investimento Municipal, com um valor já definido de 13.563.650 euros, a que acrescerá previsivelmente um montante na ordem de 1.700.000 euros o qual será acrescido aquando da integração do saldo de gerência, perfazendo um valor de 15.263.650 euros.

Este valor, constante das Grandes Opções do Plano apresenta uma redução em 9% se o compararmos com o ano que agora decorre, de 2014, com o valor de 16.840.400 euros.

O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2015 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 28.000.000 euros.

Igualmente se pode constatar uma redução de 7% se comparado com o ano de 2014, onde o valor análogo foi de 29.930.000 euros, ambos sem saldo de gerência.

É bom contudo, não extrair conclusões destes dados, pois que a vertente orçamental aqui em análise integra a componente de dívida que transita de um ano para o outro e "ocupa" parte do orçamento do novo ano. Como a dívida prevista transitar para 2015 é menor do que aquela que se previu transitar de 2013 para 2014, aquela percentagem de redução peca por excesso.

Por outro lado, não podemos deixar de referir a importância das percentagens de execução, hoje superiores a ontem, e não apenas de previsão, que também podem perturbar uma análise mais concreta.

Não deixamos contudo de assumir alguma redução, designadamente no investimento municipal, dada a necessidade de dar cumprimento à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e à necessidade de cumprir e apresentar um prazo de pagamentos inferior a 90 dias de modo a não prejudicar os fornecedores, muitos da região, numa época em que o acesso ao crédito ou não existe ou está muito condicionado.

A opção que foi assumida com esta nova dimensão financeira, e o menor peso no orçamento da dívida transitada, levam a uma redução face aos valores assumidos em 2014, de 8,62% das GOP/inicial e de 6,45% do Orçamento/inicial.

A gestão das despesas de funcionamento vai continuar a ser feita com contenção e rigor, seguros que estamos na circunstância de continuarmos a viver em 2015 mais um ano muito difícil, com fortes restrições de âmbito nacional, ao nível do Orçamento de Estado e da evolução da economia, incluindo a europeia e mundial, perspetivando-se a futura redução das receitas do IMT, da Derrama, pela proposta de aplicação de uma isenção de taxas para sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior, inferior a 150.000 euros, no pressuposto de promover a garantia de manutenção e criação de postos de trabalho, e das Taxas Municipais, existindo no entanto uma expectativa de termos um aumento no valor da receita do IMI.

O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 14.436.350 euros, tendo sido 14.089.600 euros em 2014, isto é, um valor ligeiramente superior (+2%), a que não é estranho a necessidade de dar cumprimento à participação no capital do Fundo de Apoio Municipal, fundo este que visa apoiar os Municípios em dificuldade financeiras, sendo que aqueles valores demonstram uma clara intenção e efetivação de manter um controlo dos custos de estrutura a níveis baixos como aliás vem acontecendo.

A despesa de funcionamento é de apenas 51,60% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de manter um bom nível de investimento, embora sendo um valor de execução relativamente crescente por força da diminuição do valor previsto para investimento, sendo que nos encargos de funcionamento estão incluídos os relativos à dívida à SIMRIA que não se concretizarão (serão regularizados mediante futura distribuição de dividendos por parte da empresa), e no valor do Orçamento não está ainda considerado o saldo de gerência, o qual só será incorporado aquando da aprovação da Prestação de Contas de 2014 e considerado investimento municipal.

Mantemos de forma revigorada, a determinação e a responsabilidade da gestão da CMI, ambiciosa no aproveitamento das oportunidades existentes, atenta na gestão das dificuldades crescentes, ativa e solidária na concretização do importante ciclo de investimentos da Câmara Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) que estamos a preparar.

Deixamos uma nota para o valor previsto na receita relativa a fundos comunitários (5,3M€), que julgamos conseguir o seu recebimento, todo em 2015, relacionada com a obra do Museu da Vista Alegre e respetivo Teatro, o Edifício Socio Cultural da Costa Nova, a Estrada Florestal e os 5% de finais de obra há muito concluídas, entre outros. Em igual sentido temos como exequível o valor previsto para terrenos de 0,5M€ na sua maioria relacionado com lotes das Zonas Industriais da Mota e da Gafanha da Aquém, alguns com processo administrativo já a decorrer.

Neste capítulo, é importante realçar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2015, de forma a podermos verificar da responsabilidade das soluções adotadas, contribuindo desta forma para a garantia da sustentabilidade financeira, presente e futura, de Câmara Municipal.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano (resumo):

<u>Dotação total do Plano</u>	<u>15.263.650 euros</u>
<u>Encargos de funcionamento</u>	<u>14.436.350 euros</u>
<u>Receitas orçamentadas</u>	<u>28.000.000 euros</u>